

176

TALENTO DESPORTIVO: ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE A ESTRUTURA SOMATO-MOTORA EM JOVENS ATLETAS DE FUTSAL. *Miriam Alves* (Escola de Educação Física, UFRGS).

O presente trabalho tem por objetivo descrever e comparar o perfil somato-motor de jovens atletas envolvidos com uma prática desportiva de rendimento em dois níveis de performance e nas funções específicas da equipe, na modalidade de futsal, na categoria infanto-juvenil do sexo masculino. O estudo é do tipo *ex post facto* com abordagem descritiva-exploratória e comparativa. A amostra é do tipo não probabilística voluntária e foi composta por 48 atletas de 15 a 17 anos, do sexo masculino. A amostra foi dividida em dois grupos: Grupo 1, selecionados (10 atletas da seleção regional do Rio Grande do Sul); e Grupo 2, não selecionados (38 atletas das quatro principais equipes da região). Para este estudo foram selecionadas as seguintes variáveis antropométricas: massa total, estatura, altura tronco-cefálica, envergadura; dobras cutâneas de tríceps, subescapular, cutâneas suprailíaca e geminal; os perímetros geminal e braquial tenso; e os diâmetros bicôndilo-humeral e femural; e os seguintes testes de aptidão motora: impulsão vertical e horizontal, flexibilidade, força de preensão manual, força-resistência abdominal, resistência aeróbia, agilidade e vinte metros lançados. Para verificar possíveis diferenças estatisticamente significativas entre as variáveis investigadas nesta modalidade desportiva foi utilizado o teste *t-Student*. Para a análise nas funções específicas da equipe adotou-se a *Anova One way*, ambos mantendo o nível de significância de 0,05. Para verificar se as variáveis investigadas possuem poder de discriminação entre selecionados e não selecionados e entre as funções específicas da equipe adotou-se a Análise da Função Discriminante. Para a análise da estrutura somato-motora de jovens atletas de futsal, utilizou-se a Análise Fatorial Exploratória. As variáveis investigadas não possuem poder de discriminação entre selecionados e não selecionado e entre as funções específicas da equipe, permitindo a elaboração de um perfil único desses atletas. (CNPq-PIBIC/UFRGS).